



A diretoria do Conselho Federal de Medicina (CFM) se reuniu com o plenário do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo ([Cremesp](#)) nessa terça-feira (15), na sede da Autarquia paulista, para alinhar ações e estratégias a fim de garantir melhores condições de trabalho dos médicos, atendimento dos pacientes e da saúde pública do País.

O presidente do CFM, José Hiran Gallo, recebeu uma placa de homenagem das mãos do presidente do Cremesp, Angelo Vattimo, pelo fortalecimento do compromisso conjunto das duas instituições em prol da ética e da excelência da medicina brasileira. Gallo agradeceu a homenagem e, em nome da diretoria, falou sobre a importância de medidas adotadas em parceria. São Paulo é a unidade da federação que mais concentra médicos no País: são mais de 166 mil profissionais, cerca de 25% do total.

Durante a reunião entre os integrantes da diretoria do CFM e dos conselheiros do Cremesp, foram abordados temas urgentes da medicina, como a valorização do profissional médico, as ações de fiscalização nos estabelecimentos de saúde e o aprimoramento das políticas em defesa do ato médico e de uma formação médica de qualidade.

Depois da apresentação de algumas ações do Cremesp, Gallo ressaltou a magnitude da atuação do regional paulista e classificou o trabalho como exemplar. “Vocês estão cumprindo todas as suas funções com excelência”, afirmou. O conselheiro federal titular por São Paulo, Francisco Cardoso, que é vice-corregedor do CFM, também destacou a importância da união entre as duas entidades e se disse muito satisfeito com o encontro e a articulação entre todos os presentes.

Além do presidente do CFM e do vice-corregedor da Autarquia, participaram da reunião Emmanuel Cavalcanti (1º vice-presidente), Rosylane Rocha (2º vice-presidente), Jeancarlo Cavalcante (3º vice-presidente), Alexandre de Menezes (secretário-geral), Hideraldo Cabeça (1º secretário), Mauro Ribeiro (tesoureiro), Carlos Dalapicola (2º tesoureiro), José Albertino (corregedor) e o conselheiro suplente de São Paulo, Krikor Boyaciyán.

Fonte: [Portal do CFM](#), em 15.01.2025